

Gestão de Dados aplicado a pequenas empresas

Autor: José Guilherme de Queiroz Sedano

Orientador: Francisco Felinto

Curso: Sistemas de Informação

Introdução:

Apesar de conhecer a Gestão de Dados, muitas organizações de pequeno porte ainda não implantaram este processo por não identificar claramente as vantagens competitivas oferecidas por uma boa Gestão de Dados e o modelo que se aplica melhor ao tipo da empresa.

A Gestão de dados é responsável por definir, implantar e executar estratégias, práticas e procedimentos necessários para gerenciar os dados de uma organização, ou seja, a responsabilidade da gestão de dados é zelar da melhor forma possível através de seus profissionais de TI e das áreas de negócio os dados da organização, fazendo com que sejam íntegros e confiáveis e estejam disponíveis a quem realmente necessita ter acesso. Os dados são consumidos e atualizados pelas áreas de negócio, que também enxergam novas necessidades de informação, por isso existe essa integração entre as áreas de negócio e as áreas de TI que gerenciam os sistemas de informação. A gestão de dados tem importância em todas as organizações, independentemente do tamanho e área de atuação, pois o grande objetivo da gestão de dados é oferecer a organização o conhecimento das informações para que as decisões sejam tomadas de forma mais ágil e correta. Para orientar as organizações na adoção da Gestão de dados, foi criado o DAMA DMBOK, que apresenta princípios básicos que devem ser levados em consideração pelos profissionais que atuam nessa área para que a Gestão de Dados se transforme em uma vantagem competitiva dentro da organização.

Hoje os dados em uma organização são considerados ativos intangíveis, apesar de tamanha importância que os dados têm em uma organização, muitas delas não aplicam a Gestão de Dados da maneira correta ou até mesmo não aplicam nenhum conceito de Gestão de Dados, este aspecto torna se então a principal motivação para desenvolvimento deste

trabalho. Gerando ainda a seguinte questão: Dada a importância atual dos dados para as organizações a partir do conhecimento comum, quais são os fatores que inviabilizam ou impedem a adoção de métodos e ferramentas de apoio a gestão de dados nas pequenas empresas? A busca pela resposta parte da hipótese que se houver empenho e dedicação na Gestão de dados que se apliquem a organizações nacionais de pequeno porte as organizações tendem a aumentar a lucratividade a partir da melhora na qualidade das ações e investimentos.

Objetivos:

Buscando então responder a tal questionamento assume-se como objetivo deste trabalho: Identificar dentro do DAMA – BOOK o conceito que melhor se aplica a indústrias nacionais de pequeno porte para uma Gestão de Dados eficiente e eficaz e apresentar as ferramentas, processos e profissionais necessários para que gere vantagem competitiva a estas organizações.

Métodos / Procedimentos:

Para desenvolvimento deste trabalho partiu-se de uma pesquisa exploratória de dados, sendo de fontes secundárias e baseada em publicações científicas disponíveis na Internet e na biblioteca.

Como desdobramento desta pesquisa no que se refere a geração de dados para validação das discussões e ilações, será desenvolvida uma pesquisa de opinião com foco em pequenas empresas do município de São Paulo localizadas no subdistrito da Lapa. Como contrapartida à participação das empresas o resultado de pesquisa ficará disponível para os participantes.

Resultados esperados:

Identificação das práticas atuais das empresas com relação a gestão de dados. Evidenciação dos principais desafios por parte das empresas avaliadas na aplicação de métodos e ferramentas de gestão de dados. E por fim, a listagem de formas aplicação de métodos de Gestão de dados alinhadas a realidade de pequenas empresas.

Considerações Finais:

Com as pesquisas realizadas até o momento pode-se identificar a preocupação com a gestão dados e a dedicação de muitas organizações afim de definir boas práticas para este processo que é cada vez mais importante. Também foi possível identificar as funções apresentadas pelo DMBOK e aprofundar sobre cada uma dessas funções. Dentre as dez funções apresentadas foi possível identificar a importância de cada um dentro de uma organização e a maneira como deve ser aplicada.

Foi identificado durante as pesquisas a existência de outros modelos de gestão de dados como o MGD, por exemplo, que apresentam outros conceitos e uma proposta diferente do DMBOK.

Referência:

BARBIERI, C., & FARINELLI, F. (2013). Análise da pesquisa: o perfil das empresas brasileiras em gestão e governança de dados. Belo Horizonte: Fumsoft.

BARBIERI, C., & FARINELLI, F. (2013). Uma visão sintética e comentada do Data Management Body of Knowledge (DMBOK). Belo Horizonte: Fumsoft.

DAMA BRASIL. Gestão, governança e qualidade de dados e informações. 2016, disponível em <<http://www.dama.org.br/gestao-governanca-e-qualidade-de-dados-e-informacoes/>> Acesso em: 05 de set. 2016

DAMA INTERNACIONAL. Disponível em <<https://www.dama.org/content/about-us/>> Acesso em: 27 de ago. 2016

Lopes, B. Novas Tendências da Gestão e Governança de Dados. 2012, disponível em <http://www.bergsonlopes.com.br/media/pdfs/Bergson_Novas_Tendencias.pdf/> Acesso em: 27 de ago. 2016

Ribeiro, T. A. Cenário de Gestão de Dados no SERPRO comparado à referência conceitual do guia DMBOK. 2014, disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/127437/> Acesso em: 29 de ago. 2016

Rêgo, Bergson Lopes, Gestão e Governança de Dados - Promovendo Dados Como Ativo de Valor Nas Empresas, ed 1, Brasport, 2013.

Diego Elias, Qualidade de Dados - A Arte de Lapidar a Informação, disponível em < <http://www.binapratice.com.br/data-quality>>. Acesso em: 07 de set. 2016

Sergio Manoel, Governança de Segurança da Informação, ed. 1, Brasport, 2014.